

INVASÃO

Adolescente é suspeito de escalar prédios e furtar 18 apartamentos

>> G1

Um adolescente de 17 anos é suspeito de ter escalado diversos prédios em Cuiabá e praticado, pelo menos, 18 furtos em apartamentos entre os meses de abril e julho deste ano. A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) afirma que o adolescente foi detido na última terça-feira, mas acabou sendo solto, já que não houve situação de flagrante. Ele ficou conhecido como ‘homem-aranha’. De acordo com a Derf, o adolescente foi encontrado no Beco do Can-

deiro, região central da capital mato-grossense. Usuário de drogas e morador de rua, o adolescente confessou ter praticado diversos furtos. Ele disse à Polícia Civil que escalava prédios e invadia apartamentos para comprar droga e poder se alimentar. O adolescente disse que agia sozinho e conseguia furtar produtos eletrônicos fáceis de carregar, como notebooks, tablets, celulares e outros bens materiais.

A Derf diz que o adolescente teria praticado 18 furtos nos últimos meses. No entanto, o adolescente negou ter

invadido e furtado o apartamento do vereador Paulo Araújo (PP) na madrugada de segunda-feira, na região central da cidade. Foi o último furto registrado dessa forma (escalando apartamentos) em Cuiabá. Conforme a Polícia Civil, os moradores do condomínio ainda não foram ouvidos oficialmente sobre o furto.

Segundo a Derf, o adolescente relatou que vendia os objetos para um homem. Essa pessoa também foi presa por receptação nesta quinta-feira, porém, foi solta após pagar fiança de um salário-mínimo.



Ele disse à Polícia que escalava prédios e invadia apartamentos para comprar droga e se alimentar

MANDADO

Suspeito de homicídio em Sapezal é preso em Tangará



A prisão ocorreu na manhã de ontem

>> Lucélia Andrade
Redação DS

A Polícia Judiciária Civil (PJC) de Tangará da Serra cumpriu na manhã desta quinta-feira um mandado de prisão contra E.L., 35 anos, suspeito de homicídio. Ele foi localizado na comunidade de São Jorge, há cerca de 60 quilômetros de Tangará da Serra. O crime, de acordo com o investigador Lázaro Ribeiro, teria ocorrido na cidade de Sapezal no dia

30 de abril. O suspeito assassinou seu colega de 36 anos de idade, com um golpe certeiro de faca no pescoço. Depois do ocorrido, ele fugiu para Tangará e se escondeu na comunidade. E.L., conforme o investigador já responde por uma tentativa de homicídio em Sapezal.

O motivo do assassinato, segundo Ribeiro, teria sido uma rixa entre o suspeito e a vítima. Em entrevista à reportagem do DS, o suspeito dis-

se que cometeu o crime porque tinha se desentendido com a vítima, mas que estaria arrependido. Segundo ele, a vítima ameaçava os colegas de trabalho e isso o incomodava. “Ele dizia que se alguém encostasse a mão nele, era a última coisa que a pessoa iria fazer”, afirmou. Depois de uma discussão o crime acabou acontecendo. E.L., será recambiado para comarca de Sapezal e ficará à disposição da justiça.

Dupla rouba caminhonete e se envolve em colisão na BR-364

>> Só Notícias

O acidente envolvendo uma GM S10 prata e uma carreta ocorreu, ontem, por volta das 12h30, na rodovia federal, em uma região conhecida como “Cristo”, entre os municípios de Jaciara e São Pedro da Cipa. A assessoria de imprensa da Rota do Oeste informou, que um dos ocupantes da

caminhonete morreu no local e o outro foi encaminhado por uma equipe de socorro da concessionária ao hospital local com múltiplas fraturas. Identidades não foram reveladas. Um policial civil confirmou, que a dupla roubou a caminhonete na cidade de Juscimeira e iniciou fuga pela rodovia federal sentido Nortão. A vítima comunicou rapi-

damente a polícia que conseguiu localizar os suspeitos e houve acompanhamento tático. O motorista da caminhonete perdeu o controle e houve capotamento, com este veículo parando com a carroceria na pista. A carreta, que seguia sentido sul, acabou atingindo a caminhonete. Um médico da equipe de socorro constatou o óbito no local.

DELEGADO

Adriano Peralta deixa a direção geral da PJC



A sensação, segundo o delegado, é de dever cumprido

>> Assessoria PJC

Depois de 19 meses, frente à Diretoria Geral da Polícia Civil, Adriano Peralta, entregou nesta semana o cargo, com consciência do dever cumprido. Na entrevista cedida a assessoria da PJC, o delegado avalia sua gestão, faz ponderações e relembra pontos importantes de sua administração como delegado geral da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso.

Adriano Peralta Moraes, nomeado no início do Governo Pedro Taques para chefiar a Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, é considerado um homem

sisudo e de respostas objetivas. Ele guarda também outras características peculiares e normalmente é o último a deixar o prédio no início da noite. Pelos corredores sai apagando as lâmpadas acesas no caminho. Dispensa o uso de motorista e seguranças, mas sempre mantém uma pistola na cintura e esconde carregadores de munições em diversos locais estratégicos. No banheiro de seu gabinete, no quarto andar, guarda uma carabina de repetição calibre 38 e duas caixas de munição. “Com todo o respeito aos especialistas em armas, mas em operação

não dispenso a carabina 38 pela praticidade e precisão”, afirma.

Pragmático, sob sua presidência, as reuniões do Conselho Superior de Polícia terminam pontualmente até o meio dia. É econômico no uso de preposições e suas saudações são sempre objetivas em grupo de trabalho na rede social. Em sua gestão, os almoços de trabalho e recepção de convidados deixaram de acontecer em restaurantes requintados e foram transferidos para ambientes modestos e acolhedores (bolicho), valorizando a culinária regional, a exemplo, de galinhada ou peixada.